

## Na contramão da inflação, energia solar é melhor opção para fugir dos constantes aumentos da energia elétrica <sup>(1)</sup>

Ramon Nuche <sup>(2)</sup>

O setor de energia elétrica é um dos que mais tem sofrido com os aumentos dos últimos anos e está corroendo a capacidade de compra do brasileiro. Dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) mostram que, entre 2015 e 2021, a conta de energia acumulou alta de 114%, mais do que o dobro dos 48% da inflação no mesmo período.

Só em impostos e subsídios na conta de luz, até o final do ano, o brasileiro gastará R\$ 144 bilhões, de acordo com a campanha O Peso da Luz, criada pela Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace). O levantamento aponta uma alta de 47% no valor dessas taxas e encargos ao longo dos últimos quatro anos. E mostra ainda que, apenas 53% do valor da conta de luz está ligada à geração, transmissão e distribuição da energia elétrica, o restante é composto por taxas que bancam políticas públicas, subsídios, impostos e ineficiências do setor.

Mas, na contramão desta alta, temos a energia solar, que está cada dia mais acessível e é uma ótima opção para substituir o fornecimento direto da rede elétrica. Hoje, a instalação de um sistema de energia solar tem um retorno de investimento médio que varia entre três e cinco anos, o que significa que esse é o tempo estimado para recuperar o investimento e evitar definitivamente a inflação energética e as bandeiras tarifárias.

De acordo com apuração da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) com base em dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e uma publicação da Agência Internacional de Energias Renováveis (Irena), o Brasil atualmente é o 4º maior mercado potencial de energia solar do mundo. Isso aumentou a competitividade no país com diversos novos integradores e fornecedores surgindo a cada dia. Já vemos uma redução no preço dos insumos para projetos fotovoltaicos e isso se reflete no preço final para o consumidor.

Além disso, existem cada vez mais linhas de crédito focadas no sistema de energia solar que podem chegar a 10 anos de financiamento, inclusive algumas incentivadas pelo poder público. Em contrapartida, o sistema tem durabilidade de cerca de 40 anos, provando ser um investimento rentável. Hoje, já é possível, em muitos casos, trocar a parcela do financiamento pela economia gerada, e não ficar dependente da inflação e de possíveis bandeiras tarifárias.

Vale ressaltar que a energia solar é a fonte de energia mais democrática que existe, pois pode ser aplicada em qualquer lugar com incidência de sol. Além disso, não gera emissão de gases poluentes, sendo uma energia 100% limpa e renovável.

### Um mercado com grande potencial

A capacidade do Brasil, quando falamos de radiação, é muito maior do que a dos países que estão no topo da lista do mercado de energia solar, que são China, Estados Unidos e Índia. Podemos traçar um comparativo: na Alemanha, país pioneiro em energia solar, o melhor ponto de radiação é 20% mais fraco do que o nosso pior ponto de radiação.

E ainda temos uma demanda de energia muito grande. A cada dia, o número de conexões cresce mais do que a quantidade de sistemas fotovoltaicos que são instalados. O Brasil é, de fato, uma potência energética. Temos que saber explorá-la.

Segundo a Absolar, a solar é hoje a terceira maior fonte de energia do país, com 18.654 megawatts (MW) de potência instalada, o que corresponde a 9,1% do total. Está atrás apenas da energia eólica (10,8%) e da hídrica (53,2%).

### Benefícios ao país

Dados da Absolar mostram que o país recebeu mais de R\$ 97,8 bilhões em novos investimentos na área de energia solar; gerou mais de 559,6 mil empregos; mais de R\$ 26,5 bilhões em arrecadação de tributos; e evitou a emissão de mais de 27,3 milhões de toneladas de CO<sup>2</sup>.

Além de todas as vantagens que traz a quem adere ao sistema fotovoltaico, o Brasil também é beneficiado. O crescimento tem trazido investimentos ao país e novas oportunidades de emprego aos brasileiros. Além disso, a geração de energia solar não provoca nenhum tipo de poluição ou dano ao meio ambiente, sendo uma fonte de energia pura, renovável e sustentável. Acredito que, em um futuro próximo, a solar será uma das principais fontes de energia em todo o mundo.

(1) Artigo publicado na Agência CanalEnergia. Disponível em: <https://www.canalenergia.com.br/artigos/53230496/na-contramao-da-inflacao-energia-solar-e-melhor-opcao-para-fugir-dos-constantemente-aumentos-da-energia-eletrica>. Acesso em 29 de novembro de 2022.

(2) Ramon Nuche é diretor da AE Solar no Brasil, possui mais de 12 anos de experiência em empresas multinacionais, com o desenvolvimento de produtos e negócios.